

Prainha terá sítio histórico revitalizado

Vila Velha quer utilizar a via marítima para integração dos setores culturais e turísticos

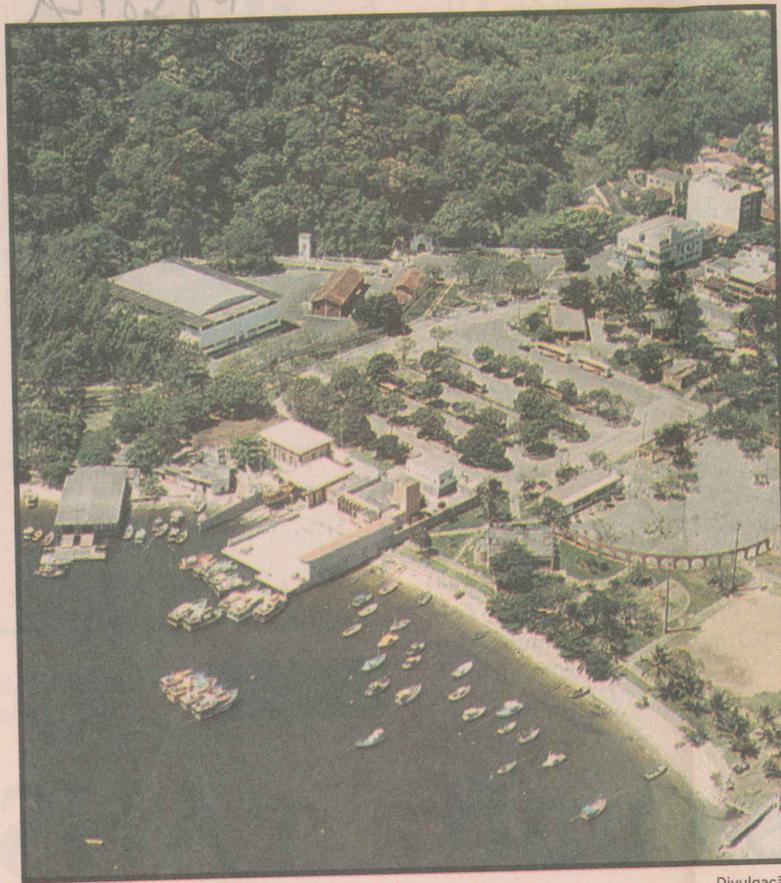
JUSSARA BAPTISTA

A Prainha, local onde foi iniciado o processo de colonização do Estado, em Vila Velha, será revitalizada. As principais construções, que fazem parte do sítio histórico, onde os portugueses pisaram em solo capixaba, pela primeira vez em 1535, receberão intervenções e vão se tornar atrações do turismo histórico.

O projeto, que está sendo realizado por meio de parcerias entre várias entidades como Prefeitura, Governo do Estado, Organizações Não-Governamentais, empresas e órgãos ligados ao patrimônio histórico, já está sendo colocado em prática. Uma das primeiras ações será a reforma da Igreja do Rosário, a mais antiga construção religiosa do Estado, erguida em 1573.

Obras

De acordo com a arquiteta e técnica em preservação do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), Maristela dos Santos, a verba, de R\$ 170 mil, já foi liberada pelo Ministério da Cultura e as obras serão inicia-



Divulgação

Atração

Marina pública com capacidade para 500 barcos será construída na Prainha

das ainda este mês. “Serão seis meses para conclusão”. De acordo com ela, a última restauração realizada no templo foi no ano de 1988.

A igreja terá o telhado, o forro, as portas e as janelas restauradas. Além disso, as instalações elétrica e hidráulica da

igreja, que receberá nova pintura, também serão recuperadas.

Outra construção que integra o sítio histórico da Prainha e que já está sendo restaurado é o forte do 38º Batalhão de Infantaria (BI), que será aberto para visitação pública.

De acordo com o secretário

de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Lucas Izoton, a intenção é criar, por meio de píeres, uma integração por via marítima entre as atrações culturais e históricas de Vila Velha.

“Vamos construir estruturas para que as embarcações possam aportar próximo ao Museu Ferroviário, ao Penedo, à Prainha, ao forte do 38º BI e ao farol de Santa Luzia”, disse.

Segundo ele, o parque da Prainha de Vila Velha também receberá uma nova modelagem e passará a contar com um anfiteatro, cujo projeto é de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, e um aquário, onde será possível observar espécies da fauna e flora marinhas.

Na enseada da Prainha haverá ainda uma marina pública, com capacidade para abrigar cerca de 500 embarcações.

Izoton disse que não há ainda uma data para que as ações estejam concluídas. Ele também não soube informar o quanto será gasto para realizar todas as intervenções. “Estamos realizando os projetos para, mais tarde, levantar os custos das obras”.

O gerente de operacionalidade, Fabrício Faustini, afirmou que todo o processo será feito com acompanhamento da comunidade. “Estamos marcando reunião com os moradores, para que a reformulação seja feita de forma harmônica”, afirmou.